

RELATÓRIO DE PROGRESSO ANUAL

N.º 1

Ano em avaliação (mês/ano) – Início março de 2021 - Fim fevereiro de 2022

I. Apresentação da instituição e da sua situação face à garantia da qualidade

1.1 Indicar o nome da entidade formadora.

(designação da Escola, Centro de Formação ou outro tipo de entidade, conforme legalmente instituído)

Agrupamento de Escolas de Ponte da Barca

1.2 Indicar a morada e contactos da entidade formadora.

(morada, contacto telefónico e endereço eletrónico; circunscrever a informação à sede, no caso de haver outras unidades orgânicas)

Morada: Mira Lima, 4980 - 609

Concelho: Ponte da Barca

Distrito: Viana do Castelo

Tel.: 258480150

Fax: 258480157

Email: pbarca95@mail.telepac.pt

1.3. Indicar o nome, o cargo e contactos do responsável da entidade formadora.

Diretor do agrupamento de Escolas de Ponte da Barca – Carlos Alberto Martins de Sousa Louro

1.3.1 Indicar o nome da entidade proprietária e respetivo representante.

(a preencher, se aplicável)

1.4 Apresentar, de forma sucinta, a missão, a visão e os objetivos estratégicos da instituição para a educação e formação profissional (EFP) dos jovens, no contexto da sua intervenção.

Missão

A principal missão do Agrupamento de Escolas de Ponte da Barca é Educar/Formar pessoas e cidadãos cada vez mais dotados de melhores qualidades, interventivos, de forma a construir uma sociedade mais harmoniosa, justa e democrática.

Visão

O Agrupamento de Escolas de Ponte da Barca pretende continuar a afirmar-se como uma instituição que:

- Promove o sucesso educativo;
- Valoriza a escola e intervém na comunidade;
- Desenvolve competências sociais; ▪ Procura a inovação e qualidade no ensino e pensa num projeto curricular inovador e sustentado; ▪ Executa a articulação com coerência;
- Promove uma organização interna e funcional centrada na formação dos alunos conscientes dos seus deveres de cidadania na sua dimensão pessoal, social e ambiental;
- Promove a socialização, combatendo o absentismo e o abandono escolar;
- Reforça a liderança institucional e as lideranças intermédias orientadas para a qualidade educativa;
- Valoriza o desenvolvimento e solidariedade entre todos os membros da comunidade educativa;
- Incentiva a participação das famílias na escola e a corresponsabilização que lhes cabe no processo educativo;
- Disponibiliza variados recursos didáticos e promove a utilização das novas tecnologias, nomeadamente um centro de recursos dedicado aos alunos com necessidades educativas especiais.

Valores

O Agrupamento de Escolas de Ponte da Barca é uma instituição pública de ensino e de educação que faz parte do sistema educativo português e, por isso, está obrigado a formar os alunos nos valores nacionais e na cultura democrática da cidadania.

A educação escolar não se deve limitar à aquisição de cultura nas suas dimensões literária, científica, tecnológica e artística, devendo, também, contribuir para o desenvolvimento global da personalidade, para a formação de cidadãos livres, responsáveis, autónomos e solidários.

Assumimos os valores, as atitudes e os comportamentos que se prendem com parâmetros que são comuns à nossa identidade como Nação e, igualmente, os valores como a dignidade humana, que transcendem o indivíduo e as fronteiras e se referem ao ser humano, independentemente da raça, do sexo ou da nacionalidade.

Assim, o primeiro dos valores é a dignidade humana assente numa moral erguida sobre a justiça e a fraternidade e nestas como garante dessa dignidade e de comportamentos.

A autoestima é outro dos valores essenciais ao serviço da dignidade humana, numa educação dirigida para a "pessoa". A educação para a diversidade terá de realçar a riqueza de cada indivíduo.

A pertinência pela valorização da dimensão humana do trabalho como meio, a par de outros, para se atingir – com sucesso – as metas almejadas, constitui outro dos objetivos. O último dos valores é a liberdade. Liberdade que saiba respeitar e viver com os outros, saiba admitir a existência de conflitos e que estes não sejam um mal. Antes sim, um bem se forem curtos, pois promovem ou devem promover a mudança construtiva das situações.

Prioridades da intervenção educativa

O principal trabalho desta organização é Educar/Formar pessoas e cidadãos cada vez mais dotados de melhores qualidades, interventivos, de forma a construir uma sociedade mais harmoniosa, justa e democrática. Esta ambição pressupõe um desenvolvimento estratégico que:

- Promova um ensino de qualidade que prepare os alunos para a vida, facilite o prosseguimento de estudos e a inserção no mercado de trabalho e na sociedade, enquanto cidadãos ativos e responsáveis;
- Considere as diversas necessidades e ritmos de aprendizagem nas opções a implementar;
- Acompanhe a vida escolar dos alunos e potencie as suas expectativas educacionais e sociais, através de atividades curriculares e de enriquecimento curricular;
- Ambicione ser um espaço de futuro. Que acolha e prepare. Que seja útil e que promova a mudança social. Que seja lugar de educação, saber e inclusão. Que seja para todos e feita por todos.
- Desenvolva atividades de aprendizagens onde se lê, vê, cria e pensa. Em espaços onde também se investiga, pinta e brinca.
- Subordina os procedimentos instrumentais e administrativos aos procedimentos pedagógicos e científicos;
- Promova hábitos de vida saudáveis, responsáveis, autónomos e solidários e estimula o exercício dos direitos e deveres de cidadania em diálogo e no respeito pelos outros, com espírito democrático, pluralista, crítico e criativo;
- Aprofunda as relações entre a escola e a comunidade; na definição e concretização destas prioridades, o AEPB define a sua ação em torno de dois eixos: educar para o conhecimento; educar em cidadania.

Eixo 1. Educar para o conhecimento

O desejo das escolas do AEPB é fornecer aos alunos uma formação académica de rigor, atualizada e diversificada, que sustente o prosseguimento de estudos e a inserção nesta sociedade em contínua e constante transformação. Ambicionamos uma Escola que prepare o futuro. Uma Escola que se afirme independente das alterações das conjunturas políticas e ideológicas. Uma Escola que valorize e afirme a identidade de cada um dos seus diferentes espaços escolares e pugne pela atualização científica, didática e pedagógica para o desenvolvimento pessoal e profissional ao longo da vida.

Eixo 2. Educar em cidadania

O AEPB assume-se como um espaço de permanente construção da cidadania, fundado na solidariedade, autonomia, liberdade e tolerância, promovendo hábitos de vida saudáveis e responsáveis, orientados pelos princípios do desenvolvimento sustentável.

A concretização destes dois eixos só será possível em articulação com toda a comunidade educativa, nomeadamente com a Câmara Municipal de Ponte da Barca, com as Juntas de Freguesia e com a Associação de Pais e Encarregados de Educação, cumprindo com o disposto nos normativos legais em vigor.

Eixo 1 – Educar para o conhecimento

Objetivos/metasp>	Estratégias de Intervenção	Avaliação
<ul style="list-style-type: none">▪ Melhorar a qualidade das aprendizagens, dando prioridade ao processo de aprendizagem e valorizando o esforço, empenho e capacidades individuais.▪ Alcançar um saber consistente do ponto de vista científico, pertinente para a inovação e pedagogicamente útil para a autonomia dos alunos.▪ Atingir médias positivas nas disciplinas objeto de avaliação externa.▪ Alinhar os desempenhos dos alunos na avaliação interna com os obtidos na avaliação externa.	<ul style="list-style-type: none">▪ Promover a constituição de turmas com base em critérios de continuação pedagógica e afetiva.▪ Adotar metodologias ativas e inovadoras que impliquem o aluno na construção e avaliação das suas aprendizagens:<ul style="list-style-type: none">i. Privilegiar as práticas pedagógicas que responsabilizem os alunos pelos processos desenvolvidos e pelos produtos apresentados;ii. Incentivar as práticas que promovam o ensino prático e experimental;iii. Estimular o recurso às tecnologias e metodologias digitais.▪ Estimular a investigação e o estudo.▪ Reforçar o trabalho colaborativo/cooperativo.▪ Promover práticas de aprendizagem centradas na flexibilidade e autonomia curriculares.▪ Aprofundar a articulação curricular entre níveis e ciclos educativos.▪ Dinamizar salas de estudo adequadas às necessidades dos alunos e centros de recursos dotados de meios didáticos ajustados aos níveis/cursos oferecidos por cada escola e considerando as necessidades educativas dos alunos.▪ Incentivar os professores a produzirem materiais didáticos para uso nas salas de estudo, nos centros de recursos e na plataforma digital adotada.	<ul style="list-style-type: none">▪ Progressos nos resultados da aprendizagem, de acordo com os seguintes indicadores:<ul style="list-style-type: none">i. Percentagem de resultados acima de três, no ensino básico;ii. Percentagem de resultados acima do intervalo 10-12, no ensino secundário;iii. Adequação às metas definidas anualmente.▪ Número de eventos realizados.▪ Número de participantes.▪ Taxa de ocupação dos espaços pedagógicos (biblioteca, gabinete de apoio ao aluno, salas de aulas de apoio, etc.).

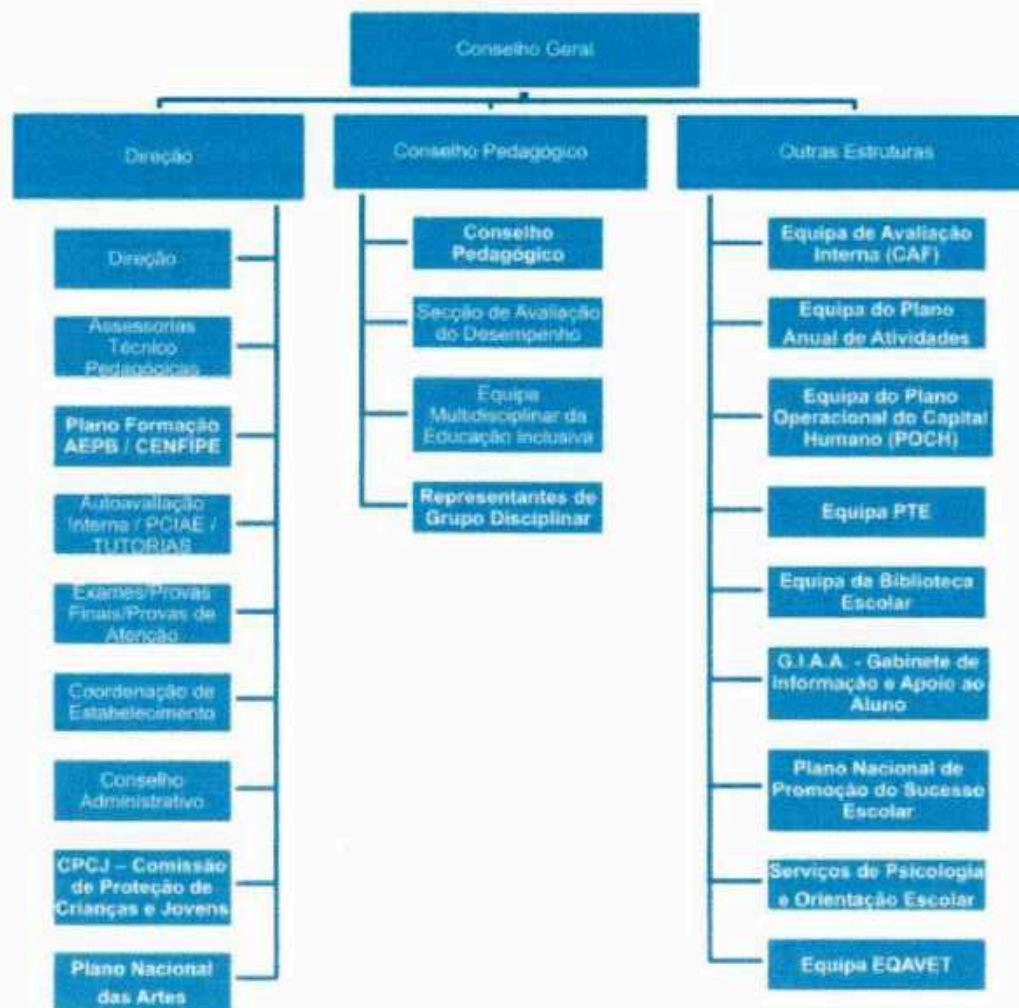
Objetivos/metasp	Estratégias de Intervenção	Avaliação
	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Operacionalizar o apoio educativo envolvendo, preferencialmente, os docentes da própria turma. ▪ Valorizar o trabalho das equipas multidisciplinares de apoio aos alunos. ▪ Construir o plano bienal de formação docente, privilegiando a formação contínua na atualização dos saberes específicos e das respetivas didáticas. ▪ Assegurar a aplicação do sistema de garantia de qualidade EQAVET no ensino profissional. ▪ Promover e incrementar a participação de todas partes interessadas no processo educativo. 	
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Aperfeiçoar o processo de avaliação de modo a: <ol style="list-style-type: none"> i. Refletir os processos subjacentes e o esforço do aluno; ii. Valorizar as dimensões da avaliação formativa - contínua e sistemática; iii. Promover práticas regulares de avaliação dos instrumentos e processos de funcionamento do ato educativo (planificação, resultados escolares, práticas pedagógicas, critérios de avaliação). iv. Valorizar a participação dos alunos nas diversas atividades de enriquecimento curricular. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Divulgar o trabalho dos alunos na escola, junto das famílias e da comunidade local, procurando, deste modo, valorizar o empenho individual e coletivo e a relação escola/comunidade. ▪ Articular as atividades da estrutura de apoio pedagógico com as restantes estruturas de coordenação educativa e de supervisão pedagógica. ▪ Refletir periodicamente sobre as práticas educativas nos departamentos/grupos disciplinares. ▪ Monitorizar os objetivos e metas estabelecidas e identificar atempadamente as melhorias a introduzir, no ensino profissional. ▪ Garantir o acompanhamento e qualidade do percurso formativo e pós-formativo dos alunos do ensino profissional 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Comparação entre as classificações internas e as classificações de exame. ▪ Taxa de alunos que prosseguem estudos e que são inseridos no mercado de trabalho. ▪ Monitorização das metas estabelecidas para o ensino profissional.
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Promover a disciplina, a assiduidade e a pontualidade nos alunos. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Trabalhar colaborativamente para harmonizar procedimentos e comprometer alunos e famílias na construção do seu percurso educativo. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Número de participações e ações disciplinares. ▪ Número de faltas.

Eixo 2 – Educar em cidadania

Objetivos/metasp data-bbox="51 281 356 458"> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Afirmar-se como um espaço de liberdade, de diálogo e debate permanentes entre as várias correntes de pensamento. 	Estratégias de Intervenção	Avaliação
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Dotar os alunos de conhecimentos e valores que os ajudem a fazer opções e a tomar decisões adequadas à sua saúde, ao desenvolvimento sustentável e respeito pelo meio ambiente. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Promover dinâmicas de estímulo à ética e ao diálogo intercultural. ▪ Fomentar o respeito pelas diferentes culturas e pelos valores democráticos. ▪ Fomentar o trabalho de grupo, a participação em trabalhos na comunidade, o voluntariado, os intercâmbios escolares. ▪ Promover os ideais democráticos e constitucionais. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Número de ações desenvolvidas. ▪ Número/percentagem de participantes.
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Desenvolver a autonomia e a personalidade: <ul style="list-style-type: none"> í. Fomentar os valores humanistas; ▪ Promover a socialização. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Dinamização de ações ou a participação em projetos que incentivem práticas conducentes à preservação do meio ambiente e ao uso racional dos recursos naturais. ▪ Melhorar as condições de segurança e higiene na escola com o envolvimento de toda a comunidade educativa. ▪ Integrar, no desenvolvimento curricular de diferentes disciplinas, saberes e práticas que promovam a educação para a saúde, em parceria com a ULSAM. Ponte da Barca. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Índice de satisfação dos participantes. ▪ Número de participantes. ▪ Número de ações desenvolvidas. ▪ Número de ações premiadas. ▪ Participação em programas ambientais nacionais (programa Eco escolas) e regionais (ADERE PNPG).
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Promover ações de integração dos jovens na escola, construindo um sentido de pertença e motivando o gosto pela participação. ▪ Exigir dos alunos um comportamento adequado, tanto ao nível das atitudes como da linguagem. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Desenvolver a autonomia e a personalidade: <ul style="list-style-type: none"> í. Fomentar os valores humanistas; ▪ Promover a socialização. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Número de eventos. ▪ Número de participantes nos eventos. ▪ Índice de satisfação dos participantes.

Objetivos/metasp	Estratégias de Intervenção	Avaliação
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Consciencializar os alunos da correlação entre direitos e deveres. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Incentivar a participação dos alunos na vida da Escola, apoiando os seus órgãos próprios e a sua presença em atividades diversas. ▪ Promover a formação do pessoal não docente visando um desenvolvimento pessoal e profissional adequado à cultura da Escola. ▪ Estabelecer parcerias com os órgãos autárquicos, serviços sociais e empresas, convidando a ações conjuntas que permitam apoiar a formação dos nossos alunos, na perspetiva da sua integração na vida ativa. ▪ Articular a escola com a família nos aspetos determinantes para a educação do jovem no que diz respeito à aquisição de valores. ▪ Estimular as atividades da escola no exterior, ajustando-as às aprendizagens promovidas pela escola. ▪ Participar em projetos, parcerias e intercâmbios com escolas e outras instituições nacionais e estrangeiras. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Número de eventos. ▪ Número de participantes nos eventos. ▪ Índice de satisfação dos participantes. ▪ Número de parcerias estabelecidas. ▪ Percentagem de participação dos encarregados de educação.
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Construir uma escola inclusiva e integradora. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Proporcionar atividades de complemento curricular nos diversos domínios da formação, dando continuidade aos clubes e oficinas existentes e promovendo outros. ▪ Garantir a diversidade de ofertas educativas e formativas. ▪ Valorizar a orientação escolar, vocacional e profissional. ▪ Dinamizar a plataforma digital de comunicação e aprendizagem. ▪ Dotar os centros de apoio à aprendizagem com os recursos físicos e humanos convenientes. ▪ Promover e dinamizar projetos abertos à comunidade. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Envolvimento da comunidade. ▪ Número de participantes. ▪ Número de eventos. ▪ Qualidade das atividades realizadas.

1.5 Descrever sucintamente a estrutura orgânica da instituição e os cargos a ela associados.



1.6 Preencher a tabela infra, indicando toda a oferta formativa de nível 4 para jovens, à data da elaboração do relatório e nos dois anos letivos anteriores.

Tipologia do curso	Designação do curso	N.º de Turmas/Grupos de Formação N.º de Alunos (Totais por curso, em cada ano letivo) *					
		2019 /2020		2020/2021		2021 /2022	
		N.º T/GF	N.º AL	N.º T/GF	N.º AL	N.º T/GF	N.º AL
Profissional	Técnico de Multimédia	3	45	3	48	3	43
Profissional	Técnico de Comércio	1	11	0	0	0	0

* Se aplicável, incluir a oferta noutras unidades orgânicas, para além da sede

1.7 Identificar os documentos orientadores da instituição e relatórios relevantes para a garantia da qualidade e indicar as respetivas ligações eletrónicas.

- Documento base alinhado com os princípios do Quadro EQAVET

http://avepb.pt/cp/wp-content/uploads/2020/10/Documento-Base_A_E_Ponte-da-Barca.pdf

- Relatório de Operador

<https://drive.google.com/file/d/13i3EkSOHF4c9oFwtmjMI9AMJMQ5Wlbo4/view>

- Projeto Educativo

<https://www.avepb.pt/portal/index.php/agrupamento/documentos/file/11-projeto-educativo>

- Regulamento Interno

<https://www.avepb.pt/portal/index.php/agrupamento/documentos/file/13-regulamento-interno-do-agrupamento>

- Plano Anual de Atividades

<https://www.avepb.pt/portal/index.php/agrupamento/documentos/file/1287-paa-2021-2022>

- Projeto Curricular do Agrupamento

<https://www.avepb.pt/portal/index.php/agrupamento/documentos/file/12-projeto-curricular-de-agrupamento>

- Relatório de Inquérito às Empresas de Formação em Contexto de Trabalho

https://avepb.pt/cp/wp-content/uploads/2022/02/relatorio_questionarios_FCT_julho_2021.pdf

- Relatório de Inquérito aos Alunos

<https://avepb.pt/cp/wp-content/uploads/2021/05/relatorio-questionarios-alunos-marco-2021.pdf>

https://avepb.pt/cp/wp-content/uploads/2022/02/relatorio_questionarios_alunos_julho_2021.pdf

- Relatório de Inquérito aos Encarregados de Educação

<https://avepb.pt/cp/wp-content/uploads/2021/05/relatorio-questionarios-parceiros-externos-EE-marco-2021.pdf>

https://avepb.pt/cp/wp-content/uploads/2022/02/relatorio_questionarios_EE_julho_2021.pdf

- Relatório de Inquérito aos Docentes

<https://avepb.pt/cp/wp-content/uploads/2021/05/relatorio-questionarios-docentes-marco-2021.pdf>

https://avepb.pt/cp/wp-content/uploads/2022/02/relatorio_questionarios_docentes_julho_2021.pdf

- Relatório de Inquérito aos Não Docentes

<https://avepb.pt/cp/wp-content/uploads/2021/05/relatorio-questionarios-pessoal-nao-docente-marco-2021.pdf>

- Indicadores Intermédios

<https://avepb.pt/cp/wp-content/uploads/2022/02/Indicadores-Intermedios-2020-2021.pdf>

- Indicadores Ciclo Formativo

<https://avepb.pt/cp/wp-content/uploads/2022/02/Indicadores-Ciclo-Formativo-2020-2021.pdf>

- Relatórios de Autoavaliação do Ensino Profissional

https://avepb.pt/cp/wp-content/uploads/2022/02/Relatorio_profissional_2020-2021_P1.pdf

https://avepb.pt/cp/wp-content/uploads/2022/02/Relatorio_profissional_2020-2021_P2.pdf

https://avepb.pt/cp/wp-content/uploads/2022/02/Relatorio_profissional_2020-2021_P3.pdf

1.8 Preencher a situação aplicável sobre o último resultado do processo de verificação de conformidade EQAVET do sistema de garantia da qualidade.

(trancar a data relativa à situação não aplicável)

- Selo EQAVET condicionado a um ano, atribuído em / / .

- Selo EQAVET, atribuído em 22/02/2021.

1.9 Apresentar uma súmula das recomendações constantes do relatório final relativo à última visita de verificação de conformidade EQAVET e das evidências do seu cumprimento.

O Agrupamento de Escolas de Ponte da Barca foi auditado, com vista à verificação de conformidade EQAVET, em dezembro de 2020, tendo os peritos, após uma análise a todo o Sistema de Garantia da Qualidade, recomendado algumas melhorias às práticas desenvolvidas pelo agrupamento, as quais foram posteriormente avaliadas pela Equipa da Qualidade do AEPB, tendo sido definidos os procedimentos a adotar para colmatar as lacunas identificadas. Encontram-se abaixo listadas as recomendações da equipa de peritos, bem como as práticas implementadas/a implementar. De salientar que, face à situação pandémica em que nos encontramos, algumas das ações propostas pelos peritos não são passíveis de execução, no entanto, registadas para análise e execução futura.

Recomendações dos auditores:

1. Potenciar outras formas de divulgação dos resultados dos inquéritos de satisfação, para além da divulgação no site;
2. Reforçar a evidência no alinhamento das atividades com o Projeto Educativo, assim como no Plano de Formação docente e não docente;
3. Considerar a inserção da avaliação das atividades através de metodologias quantitativas, em complemento à utilizada;
4. Refletir sobre a pertinência em promover a avaliação das atividades por parte dos alunos;
5. Potenciar instrumentos para a manutenção da qualidade dos equipamentos tecnológicos usados na OFP;
6. Criar condições para o aumento da participação em projetos dinamizados por parte do tecido empresarial.
7. Concluir o sistema de controlo de gestão documental, identificando e uniformizando o sistema de codificação dos documentos que suportam as práticas do sistema de gestão da qualidade;

Evidências do cumprimento das recomendações:

Evidências ponto 1: Os inquéritos de satisfação são divulgados, para além da página da escola, em reuniões com os encarregados de educação e diretores de turma / curso, nas aulas com os alunos pelo diretor de turma / curso, nas reuniões de equipa pedagógica com os professores e enviado por email para os assistentes técnicos e operacionais e para os parceiros externos.

Evidências ponto 2: A aprovação do novo Projeto Educativo veio reforçar o alinhamento sugerido pela auditoria nomeadamente a quantidade de atividades dirigidas ao ensino profissional, assim como, a auscultação da comunidade escolar no momento da respetiva avaliação das atividades. O Plano de Formação docente e não docente inclui formação dirigida a temáticas relevantes e oferece a todos oportunidade de formação.

Evidência ponto 3: Após a visita dos auditores a ficha de avaliação das atividades foi alterada e já prevê o registo da avaliação quantitativa.

Evidência ponto 4: A reflexão efetuada com base na recomendação da auditoria teve como consequência o afirmado no ponto anterior (3.). Reforça-se que a ficha de avaliação das atividades em uso no agrupamento prevê agora que todas as atividades sejam avaliadas pelos docentes, pelos alunos e pelos encarregados de educação.

Evidência ponto 5: Encontra-se em aplicação o plano do Ministério da Educação de entrega aos alunos de computador pessoal e internet móvel e para upgrade das condições de sala de aula foram feitas aquisições de novos computadores.

Evidência ponto 6: Como ainda estamos em situação pandémica a participação em projetos dinamizados por parte do tecido empresarial ficou muito condicionada.

Evidências ponto 7: Foi criada uma equipa para identificar os formulários e documentos em uso no agrupamento, para fazer a alteração no sentido de uniformizar a sua codificação. O trabalho foi iniciado e ainda está em curso.

II. Balanço dos resultados dos indicadores EQAVET selecionados, de outros em uso e da aferição dos descritores EQAVET/práticas de gestão (análise contextualizada dos resultados alcançados, no ano em avaliação, face às metas de médio e curto prazo estabelecidas)

O Agrupamento de Escolas de Ponte da Barca, efetua a recolha dos dados referentes aos indicadores EQAVET, encontrando-se, desde 2019, a atuar com base no estabelecido no seu Sistema de Gestão da Qualidade. Desde fevereiro de 2021 que é uma entidade certificada com Selo de conformidade EQAVET.

Possuímos histórico de indicadores EQAVET referentes a 5 ciclos de formação: 2014/2017, 2015/2018, 2016/2019, 2017/2020, 2018/2021.

Os Indicadores EQAVET de Ciclo formativo:

Indicador EQAVET 4a):

- Taxa de conclusão dos cursos
- Taxa de desistência em cursos EFP

Indicador EQAVET 5a):

- Taxa de colocação no mercado de trabalho
- Número de diplomados que prosseguiram estudos

Indicador EQAVET 6a):

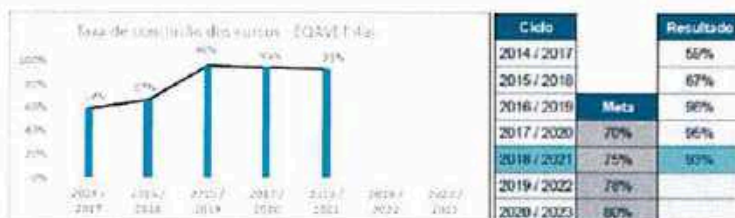
- Taxa de diplomados a exercer profissões relacionadas com o curso/AEF

Indicador EQAVET 6b):

- Taxa de satisfação dos empregadores face aos diplomados empregados
- Média de satisfação dos empregadores face aos diplomados empregados
- Taxa de ex-alunos auscultados

Resultados dos Indicadores EQAVET Ciclo de Formação:

Indicador	Taxa de conclusão dos cursos - EQAVET 4a)
Meta	75%
Cálculo	Porcentagem de alunos/formandos que completam cursos de EFP inicial (isto é que obtêm uma qualificação) em relação ao total dos alunos/formandos que ingressam nos cursos.



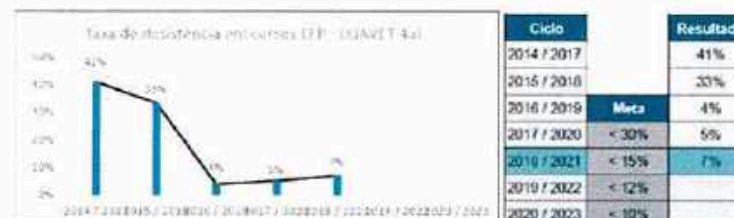
Indicador de Ciclo Formativo – gráfico/tabela 1

Indicador	Taxa de colocação no mercado de trabalho - EQAVET 5a)
Meta	80%
Cálculo	Proporção de alunos/formandos que completam um curso de EFP e que estão no mercado de trabalho, em formação (incluindo nível superior) ou outros destinos, no período de 12-36 meses após a conclusão do curso.



Indicador de Ciclo Formativo – gráfico/tabela 3

Indicador	Taxa de desistência em cursos EFP - EQAVET 4a)
Meta	< 15%
Cálculo	Quantidade de alunos que anulam a matrícula / Nº Total de alunos do EP x 100



Indicador de Ciclo Formativo – gráfico/tabela 2

Indicador	Número de diplomados que prosseguiram estudos (12 meses após conclusão do curso) (Indicador EQAVET 5a)
Meta	1
Cálculo	Número de diplomados que prosseguiram estudos



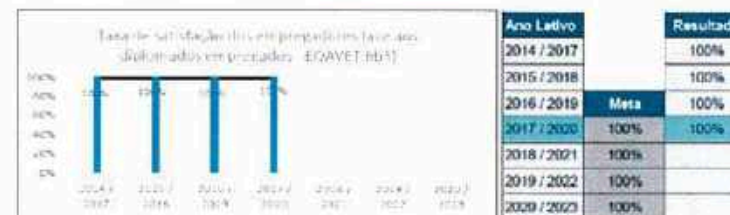
Indicador de Ciclo Formativo – gráfico/tabela 4

Indicador	Taxa de diplomados a exercer profissões relacionadas com o curso/AEF - EQAVET 6a)
Meta	5%
Cálculo	Porcentagem de alunos/formandos que completam um curso de EFP e que trabalham em profissões diretamente relacionadas com o curso/área de Educação e Formação que concluíram.



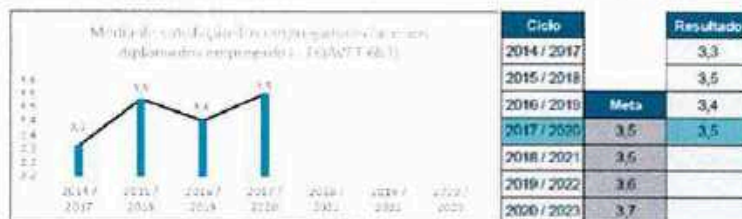
Indicador de Ciclo Formativo – gráfico/tabela 5

Indicador	Taxa de satisfação dos empregadores face aos diplomados empregados - EQAVET 6b)
Meta	100%
Cálculo	Porcentagem de empregadores que estão satisfeitos com os formandos que completaram um curso de EFP.



Indicador de Ciclo Formativo – gráfico/tabela 6

Indicador	Média de satisfação dos empregadores face aos diplomados empregados - EQAVET 6b)
Meta	3,5
Cálculo	Média das classificações do grau de satisfação dos Parceiros de FCT



Indicador de Ciclo Formativo – gráfico/tabela 7

Indicador	Taxa de ex-alunos auscultados (12 meses após conclusão do curso)
Meta	100%
Cálculo	(Ex-alunos auscultados / Ex-alunos que completam o curso de EFP) x 100



Indicador de Ciclo Formativo – gráfico/tabela 8

Como é possível verificar nos gráficos/tabelas de acompanhamento dos Indicadores de Ciclo Formativo, na generalidade, os resultados são muito satisfatórios. Como aspeto bastante positivo, regista-se que a meta prevista para o indicador Taxa de conclusão dos cursos, nos últimos três ciclos avaliativos, situou-se acima dos 90%.

Contudo, registamos uma quebra no Indicador Taxa de colocação no Mercado de Trabalho, que desde o ciclo 2014-2017, apresentava taxas muito positivas e no último ciclo verificou uma queda abrupta. Este resultado muito se deve ao facto destes alunos terem iniciado a procura de emprego no período de pandemia. Sendo auscultada a totalidade dos ex-alunos em dezembro e janeiro de 2022, verificou-se nomeadamente que a maioria dos que estão empregados, o estão entre 1 e 6 meses o que indicia uma recuperação do mercado de trabalho, havendo expectativa de recuperação deste indicador, já na auscultação do próximo ciclo formativo. Iremos estar atentos durante o próximo ano a este indicador.

Numa análise ainda mais macro, é pertinente também registar que para o resultado obtido no Indicador Taxa de colocação no Mercado de Trabalho, contribuiu também o facto positivo de ter aumentado o indicador Número de diplomados que prosseguiram estudos, que passou de 0 para 2.

Do mesmo modo, verifica-se a ausência de evolução positiva no indicador Taxa de diplomados a exercer profissões relacionadas com o curso/AEF, que continua em 0%, muito devido ao facto de, neste período de pandemia, ter havido o cancelamento dos habituais eventos que requisitam serviços de multimédia e fotografia na região. Este facto, inibiu as ofertas de emprego das empresas da área. Acresce também a já identificada característica de que uma grande parte dos alunos não procuram oportunidades de emprego fora da sua área de residência. Contudo, iremos continuar a estar empenhados na procura da evolução positiva neste Indicador.

Congratulamo-nos com o facto de se ter novamente atingido a meta de 100% relativamente ao Indicador Taxa de satisfação dos empregadores face aos diplomados empregados e no Indicador Média de satisfação dos empregadores face aos diplomados empregados, regista-se um aumento da satisfação, tendo-se atingido a meta de 3,5.

A análise dos Indicadores ciclo formativo espelha também a consolidação da metodologia do Quadro EQAVET, congratulando-nos pelo facto de ter sido possível rastrear a situação profissional de 100% dos ex-alunos relativamente ao Indicador Taxa de ex-alunos auscultados.

Na generalidade, os resultados alcançados nos indicadores EQAVET são positivos.

Para além dos indicadores de resultado por ciclo de formação (EQAVET), o Agrupamento de Escolas de Ponte da Barca definiu também um outro conjunto de indicadores de monitorização e respetivas metas, designados por Indicadores Intermédios, que nos permitem ir monitorando e implementando medidas preventivas, tendo em vista um processo de melhoria contínua.

Os Indicadores de monitorização intermédia selecionados pelo Agrupamento de Escolas de Ponte da Barca são:

- Taxa de absentismo em cursos EFP
- Taxa de desistência
- Taxa de sucesso em Cursos EFP
- Grau de satisfação dos alunos
- Grau de satisfação dos encarregados de educação
- Grau de satisfação dos docentes
- Grau de satisfação dos parceiros FCT
- Média das PAP
- Média das Classificações da FCT
- Taxa de atribuição de prémios de mérito
- Taxa de participação dos encarregados de educação na escola
- Número de participações disciplinares
- Taxa de número de alunos com participações disciplinares

Indicador: **Taxa de absentismo em cursos EFP**

Meta: <1%

Cálculo: $(N^{\circ} \text{ Total de faltas dos alunos} \times 100) / (N^{\circ} \text{ total de aulas de formação no ano} \times N^{\circ} \text{ de alunos})$

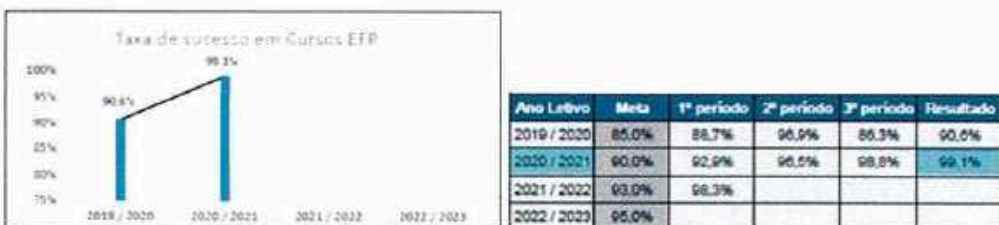


Indicador Intermédio – gráfico/tabela 1

Indicador: **Taxa de sucesso em Cursos EFP**

Meta: 90%

Cálculo: $(\text{Número total de módulos concluídos} / (\text{Quantidade de módulos ministrados} \times N^{\circ} \text{ de alunos a frequentar})) \times 100$



Indicador Intermédio – gráfico/tabela 3

Indicador: **Grau de satisfação dos encarregados de educação**

Meta: 4,5 (escala 1 a 5)

Cálculo: Média das classificações do grau de satisfação dos encarregados de educação

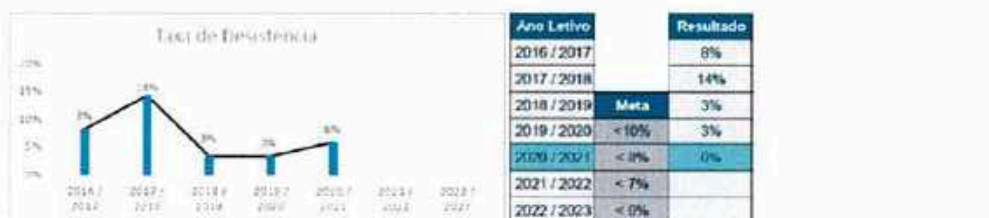


Indicador Intermédio – gráfico/tabela 5

Indicador: **Taxa de Desistência**

Meta: 8%

Cálculo: $(\text{Quantidade de alunos a abandonar o curso durante o ano lectivo} / \text{número total de alunos inscritos no início do ano}) \times 100$



Indicador Intermédio – gráfico/tabela 2

Indicador: **Grau de satisfação dos alunos**

Meta: 3,9 (escala 1 a 5)

Cálculo: Média das classificações do grau de satisfação dos alunos



Indicador Intermédio – gráfico/tabela 4

Indicador: **Grau de satisfação dos docentes**

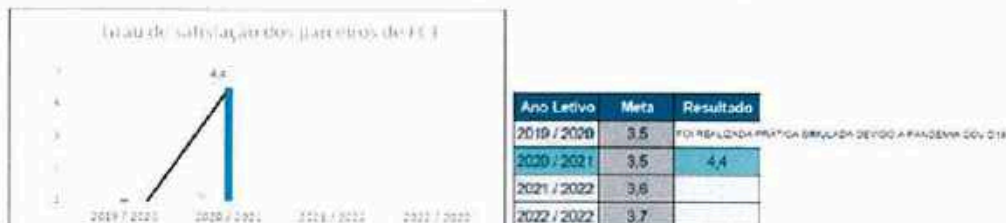
Meta: 3,9 (escala 1 a 5)

Cálculo: Média das classificações do grau de satisfação dos Docentes



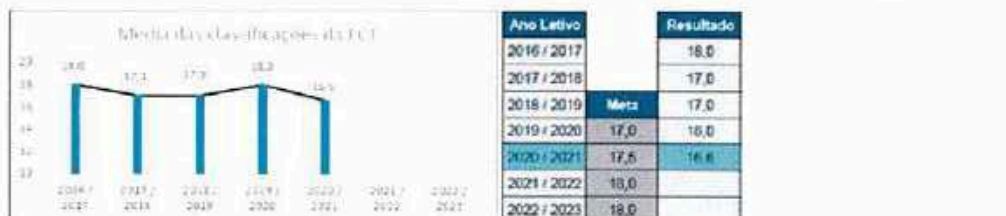
Indicador Intermédio – gráfico/tabela 6

Indicador	Grau de satisfação dos parceiros de FCT
Meta	3,5 (escala 1 a 5)
Cálculo	Média das classificações do grau de satisfação dos Parceiros de FCT



Indicador Intermédio – gráfico/tabela 7

Indicador	Média das classificações da FCT
Meta	17,5 (escala 1 a 20)
Cálculo	Média das classificações obtidas na FCT



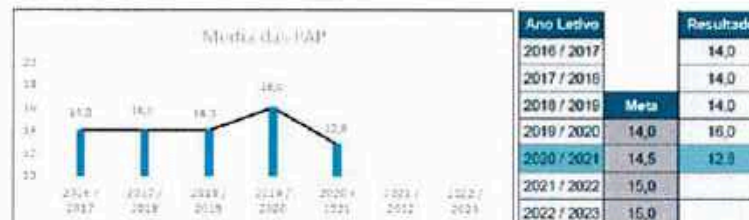
Indicador Intermédio – gráfico/tabela 9

Indicador	Taxa de participação dos encarregados de educação na escola
Meta	75%
Cálculo	$(N^{\circ} \text{ Total de EE presentes (pelo menos 1 vez por período)} / N^{\circ} \text{ de alunos}) \times 100$



Indicador Intermédio – gráfico/tabela 11

Indicador	Média das PAP
Meta	14,5 (escala 1 a 20)
Cálculo	Média das classificações obtidas na PAP



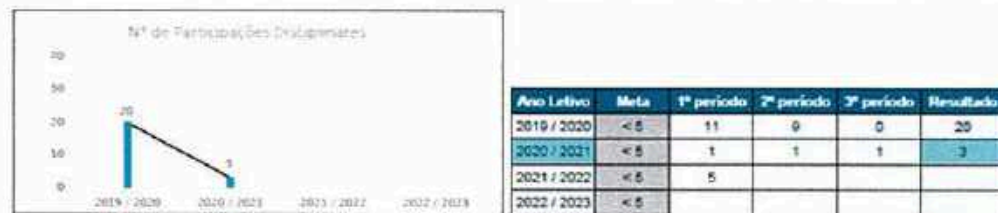
Indicador Intermédio – gráfico/tabela 8

Indicador	Taxa de atribuição de prémios mérito
Meta	21%
Cálculo	$(N^{\circ} \text{ de alunos a receber prémio de Mérito} / n^{\circ} \text{ total de alunos dos cursos profissionais}) \times 100$



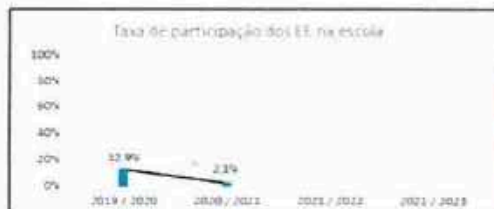
Indicador Intermédio – gráfico/tabela 10

Indicador	Nº de participações disciplinares
Meta	< 5
Cálculo	Nº de participações disciplinares



Indicador Intermédio – gráfico/tabela 12

Indicador	Taxa de número de alunos com participações disciplinares
Meta	< 5%
Cálculo	$(\frac{\text{Nº Total de alunos com pelo menos uma participação disciplinar por período}}{\text{Nº Total de alunos}}) \times 100$



Ano Letivo	Meta	1º período	2º período	3º período	Resultado
2019 / 2020	< 5%	21,1%	17,5%	0,0%	12,0%
2020 / 2021	< 5%	2,1%	2,1%	2,1%	2,1%
2021 / 2022	< 5%	11,6%			
2021 / 2023	< 5%				

Indicador Intermédio – gráfico/tabela 13

Para estes indicadores são definidos objetivos anuais, que vão sendo monitorizados ao longo do ano, com uma periodicidade, sempre que possível, trimestral.

No ano letivo 2020/2021 não atingimos os objetivos definidos para cinco destes indicadores, sendo estes o Grau de Satisfação dos Alunos, Grau de Satisfação dos Encarregados de Educação, Taxa de atribuição de prémios de mérito, Taxa de Presença de Encarregados de Educação na Escola, Média das PAP e Média das Classificações FCT.

Como podemos verificar através da análise do Grau de Satisfação dos Alunos na tabela “Indicador Intermédio gráfico/tabela 4”, verificamos que no ano letivo anterior foram atingidos os objetivos estipulados com muita eficácia, tendo os alunos em grande parte do tempo estado confinados. É de salientar que o decréscimo de satisfação está muito relacionado com a exigência de cumprimento das regras associadas à pandemia em ambiente escolar, a inexistência para a maioria dos alunos de FCT, o facto da expectativa de entrega de computadores aos alunos não ter sido cumprida, uma vez que para estes alunos o computador é uma ferramenta fundamental (cursos multimédia) e a inexistência durante 2 anos de visitas de estudo.

Analisando o Indicador Grau de Satisfação dos Encarregados de Educação na tabela “Indicador Intermédio gráfico/tabela 5”, verificou-se uma recuperação da satisfação dos encarregados de educação entre a avaliação realizada no término do confinamento e o final do ano letivo, o desconfinamento permitiu também a recuperação de rotinas familiares / escolares.

A respeito do Indicador Intermédio Média das PAP na tabela “Indicador Intermédio gráfico/tabela 8”, não se atingiu a meta definida tendo-se inclusive verificado um decréscimo acentuado que na nossa perspetiva se justifica com todas as limitações provenientes de 2 anos de pandemia.

Quanto ao Indicador Intermédio Média das Classificações FCT, na tabela “Indicador Intermédio gráfico/tabela 9” verifica-se que apesar de não atingida a meta, a variação não é relevante, tendo esta sido feita com muitas limitações provenientes dos constrangimentos impostos pela pandemia e também o facto de apenas uma turma ter realizado FCT.

No que respeita à Taxa de atribuição de prémios de mérito, analisada a tabela “Indicador Intermédio gráfico/tabela 10”, refere-se que neste indicador apenas é contabilizada a bolsa de mérito atribuída pela Ação Social Escolar e que os resultados se justificam pelo facto de atipicamente (motivado pela pandemia) muitos encarregados de educação não terem, no início do ano letivo, requerido apoio social escolar inviabilizando a posterior atribuição de prémios. Para colmatar esta problemática, no presente ano letivo, houve um reforço de comunicação com os encarregados de educação no sentido de os sensibilizar ainda mais para os seus direitos.

Por fim, relativamente à Taxa de participação de Encarregados de Educação, “Indicador Intermédio gráfico/tabela 11”, refere-se que a meta não foi atingida muito pelas recomendações de contenção da pandemia, que criou inibição nas deslocações à escola por parte dos encarregados de educação, nem sempre colmatadas pelos meios digitais de comunicação, em muito devido à incapacidade dos intervenientes interagirem por estes meios e pela necessidade de limitar as exposições/eventos, não digitais, abertos à comunidade.

Em muito terá contribuído para não atingir as metas definidas a continuidade da pandemia Covid19, que apesar da resiliência da comunidade escolar, provocou desgaste. A recuperação de rotinas pré-pandemia permitirá, acreditamos nós, implementar ações que visam a melhoria destes indicadores.

Por outro lado, destacámos o excelente resultado obtido nos indicadores:

- Taxa de absentismo;
- Taxa de desistência;
- Taxa de sucesso em cursos profissionais;
- Grau de satisfação dos docentes;
- Grau de satisfação dos parceiros FCT;
- Número de participações disciplinares;
- Taxa de número de alunos com participações disciplinares.

A baixa taxa de absentismo, a elevada taxa de sucesso de conclusão dos cursos profissionais e a diminuição da taxa e do nº de participações disciplinares, refletiu-se de imediato no grau de satisfação dos docentes, não docentes e parceiros FCT. Estes resultados reforçam a garantia de que contamos com uma equipa competente motivada e comprometida com o ensino profissional do Agrupamento de escolas de Ponte da Barca.

Concluindo esta análise, voltamos a destacar que a pandemia COVID-19 teve impacto em grande parte das dinâmicas da Escola, obrigado a mudanças de operacionalização drásticas, que certamente muito contribuíram para metas que ficaram por atingir.

III. Melhorias a introduzir na gestão da oferta de EFP face ao balanço apresentado no ponto II

3.1. Identificação das áreas de melhoria, objetivos e metas a alcançar (inserir/eliminar/formatar tanto quanto necessário)

Área de Melhoria	Descrição da Área de Melhoria	Objetivo	Descrição do objetivo e metas a alcançar (quando disponível, indicar o ponto de partida)
AM1	Indicador EQAVET 4a) Taxa de conclusão dos Cursos EFP	O1	<u>Descrição:</u> Aumentar o número de alunos que frequentam os cursos EFP ministrados na escola <u>Meta a atingir:</u> Promover em pelo menos 2 escolas parceiras a oferta formativa de cursos EFP do Agrupamento
		O2	<u>Descrição:</u> Melhorar a participação/o envolvimento dos encarregados de educação <u>Meta a atingir:</u> A escola propõe-se que anualmente, a presença dos pais/EE nas reuniões não se situe abaixo dos 75% <u>Ponto de partida:</u> 56%
		O3	<u>Descrição:</u> Aumentar a satisfação dos Encarregados de Educação <u>Meta a atingir (escala 1-5):</u> A escola propõe-se continuar a analisar o índice de avaliação de satisfação dos Encarregados de Educação, tendo a meta de que este não se situe abaixo do valor de 4,6 <u>Ponto de partida:</u> 4,6
		O4	<u>Descrição:</u> Aumentar a satisfação dos alunos <u>Meta a atingir (escala 1-5):</u> A escola propõe-se recuperar o índice de avaliação de satisfação dos alunos para valor não inferior a 3,9. <u>Ponto de partida:</u> 3,4
		O5	<u>Descrição:</u> Reduzir o absentismo <u>Meta a atingir:</u> A escola propõe-se que, no final do ano letivo, a média de faltas por aluno continue a não ultrapassar a taxa de 1% <u>Ponto de partida:</u> 0,67%
		O6	<u>Descrição:</u> Alterar critérios do indicador intermédio “Atribuição de Prémios de Mérito” para torná-lo mais representativo de todos os alunos. <u>Meta a atingir (escala 1-5):</u> A escola propõe-se atingir uma meta não inferior a 22%.
AM2	Indicador EQAVET 5a) Número de diplomados que prosseguiram estudos (12 meses após conclusão do curso)	O7	<u>Descrição:</u> Aumentar o envolvimento dos stakeholders externos nas atividades da escola <u>Meta a atingir:</u> Aumentar em 1 os convites aos stakeholders externos (instituições de ensino superior) para participarem em atividades específicas da escola dirigidas em exclusivo aos alunos EFP
		O8	<u>Descrição:</u> Aumentar o n.º de alunos que ingressa no ensino superior/ em cursos pós-secundário <u>Meta a atingir:</u> A escola propõe-se colocar 3 alunos em cursos pós-secundário <u>Ponto de partida:</u> 2

AM3	Indicador EQAVET 6a) Taxa de alunos que completam um curso de EFP e que trabalham em profissões diretamente relacionadas com o curso/área de Educação e Formação que concluíram	O9	<u>Descrição:</u> organizar workshops relacionados com a especificidade do mercado de trabalho do curso/área de Educação e Formação <u>Meta a atingir:</u> 1 workshop por turma
		O10	<u>Descrição:</u> Criar Indicador específico de Grau de satisfação dos alunos relativamente à Formação em Contexto de Trabalho (FCT). <u>Meta a atingir</u> (escala 1-5): A escola propõe-se recuperar o índice de avaliação de satisfação dos alunos para valor não inferior a 3,5.
		O11	<u>Descrição:</u> Incorporar nas práticas pedagógicas as necessidades de mercado/entidades empregadoras <u>Meta a atingir:</u> convidar pelo menos 1 <i>stakeholder</i> externo (parceiros), por período/turma, a realizar apresentação do seu negócio.
		O12	<u>Descrição:</u> Aumentar a empregabilidade em profissões diretamente relacionadas com o curso/área de Educação e Formação que concluíram <u>Meta a atingir:</u> A escola propõe-se aumentar para 5% a taxa de empregados em profissões diretamente relacionadas com o curso/área de Educação e Formação que concluíram <u>Ponto de partida:</u> 0%
AM6	Promover uma forte ligação com o tecido empresarial e social da comunidade e a participação de alunos e professores em projetos, programas e atividades locais, nacionais e internacionais	O13	<u>Descrição:</u> Aumentar nº de protocolos com entidades parceiras <u>Meta a atingir:</u> 3 por ano letivo
		O14	<u>Descrição:</u> Fazer candidatura ao programa Erasmus + especificamente para os cursos EFP <u>Meta a atingir:</u> 1 candidatura

3.2. Identificação das ações a desenvolver e sua calendarização (inserir/eliminar/formatar tanto quanto necessário)

Área de Melhoria	Ação	Descrição da Ação a desenvolver	Data Início (mês/ano)	Data Conclusão (mês/ano)
AM1	A1	Organizar duas atividades promocionais dos cursos EFP junto de escolas de EFP parceiras	03/2022	06/2022
	A2	Promover pelo menos uma atividade por ano que envolva a participação dos encarregados de educação.	03/2022	02/2023
	A3	O SPO deverá organizar programa sobre as temáticas de gestão de conflitos, inteligência emocional, comunicação, assertividade, entre outros.	03/2022	02/2023
	A4	Reforçar as mostras e divulgação interna dos trabalhos desenvolvidos pelos alunos dos cursos profissionais.	03/2022	02/2023
	A5	Privilegiar atividades e ações fora da sala de aula, como por exemplo visitas a empresas, promoção de parceiros, participação em eventos, feiras, mostras, concursos...	03/2022	02/2023
	A6	Solicitar que nas reuniões de conselho turma seja feito balanço com apresentação de propostas de atividades de apoio pedagógico aos alunos com mais dificuldades e comportamentos menos adequados	03/2022	02/2023
	A7	Solicitar que nas reuniões de conselho de turma seja planeada a dinamização de atividades que desenvolvam a valorização dos alunos	03/2022	02/2023
	A8	No final de cada período o Serviço de Psicologia e Orientação deve entregar à equipa de Avaliação Interna e Gestão da Qualidade, relatório no qual indique quantos alunos apoiou que tenham manifestado intenção de desistência e que apoios foram dados de informação sobre saídas profissionais do curso e prosseguimento de estudos. Deve ainda o Serviço de Orientação e Psicologia indicar nos registos efetuados o motivo do apoio prestado, exemplo: intenção de desistência, ...	03/2022	02/2023
AM2	A9	Dinamização de pelo menos uma atividade, dirigida em exclusivo aos alunos EFP, que divulgue opções de prosseguimento de estudos após conclusão do curso;	03/2022	02/2023
	A10	Sessões de sensibilização e orientação vocacional dos alunos do EFP	03/2022	02/2023
AM3	A11	Os diretores de curso em articulação com o conselho de turma devem organizar pelo menos 1 workshop por turma.	03/2022	02/2023
	A12	Convidar os <i>Stakeholders</i> externos para participar em sessões / aulas / atividades	03/2022	02/2023
AM6	A13	Protocolar com pelo menos três entidades parceiras, de forma a vitalizar redes e parcerias nacionais e internacionais	03/2022	02/2023
	A14	Fazer candidatura, especificamente para os cursos EFP, ao programa Erasmus+ ou outros projetos internacionais	03/2022	02/2023

IV. Reflexão sobre a aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade e a participação dos *stakeholders* internos e externos na melhoria contínua da oferta de EFP

O Agrupamento de Escolas de Ponte da Barca serve uma área onde se verifica uma constante perda da população decorrente do abandono do concelho por falta de oportunidades e perspetivas profissionais e de uma oferta pouco diversificada das estruturas socioeconómicas e culturais.

É um facto que o concelho é marcado pela baixa natalidade e pelo desemprego, o que leva à ao conseqüente envelhecimento da população e desertificação. A rede de transportes é deficitária e dificulta o acesso rápido dos habitantes das freguesias à sede de concelho, à sede de distrito e a outros destinos. A nível social, estamos perante um meio que revela muitas carências, em que grande parte dos agregados familiares têm baixas expectativas em relação à escola, com vista à obtenção de formação/qualificação.

A escola já possuía um modelo de avaliação interna, no entanto, a evolução deste modelo para o alinhamento com o Quadro de Referência EQAVET permitiu que internamente fossem criados e melhorados vários documentos em uso, bem como concebidos e otimizados processos e procedimentos para a melhoria contínua do Ensino e Formação Profissional da escola. Os grandes desafios foram e continuam a ser, não só o da construção de um sistema de garantia de qualidade que envolvesse e comprometesse os vários stakeholders, como também a inserção no mercado de trabalho e/ou o prosseguimento de estudos dos nossos alunos. Note-se que toda esta conjuntura fez e faz com que seja trabalho árduo e constante a tarefa de combater/atingir/superar determinadas metas.

As grandes melhorias verificam-se ao nível da comunicação interna e externa, dos registos efetuados e da monitorização dos processos e dos resultados. Estas melhorias refletem-se num envolvimento mais constante de todos os stakeholders, na disponibilização de informação a todos os stakeholders, de forma mais objetiva, clara e transparente e na identificação mais atempada de possíveis desvios face aos objetivos e às metas traçadas, que permite alertar oportunamente os envolvidos para os desvios encontrados, sendo possível atuar prontamente e atingir ou aproximar às metas definidas inicialmente.

Assim, como forma de completar o ciclo e iniciar o seguinte, tivemos em consideração as recomendações apresentadas no Relatório Final de Verificação, os resultados dos questionários aos vários stakeholders e as sugestões de melhoria apresentadas nas várias instâncias, reformulamos o Plano de Ação e encetamos esforços para colmatar as falhas que foram detetadas e manter e/ou melhorar o que foi referido como estando a ser feito/a funcionar devidamente. Apesar da partilha, envolvimento e identificação dos stakeholders internos com a cultura EQAVET, e da constante mobilização dos stakeholders externos para este projeto, entendemos que ainda há margem para progresso significativo.

Conscientes de que as mudanças resultantes são extremamente benéficas, que é um processo contínuo e que a presença, o contributo e as sugestões de melhoria de todas as pessoas que colaboram com a escola são fundamentais para que possamos continuar a oferecer um ensino de qualidade, adequado às necessidades dos alunos e da comunidade. Queremos continuar a fazer mais e melhor.

Os Relatores



Diretor do Agrupamento de Escolas de Ponte da Barca



Adjunta do Diretor e Responsável pela Equipa de Autoavaliação e Qualidade

Ponte da Barca, 21 de fevereiro de 2022